

Plano de Ação 2020



OP
Sust
D
AV
EB

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação, documento elaborado para operacionalizar os objetivos e as estratégias delineadas pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Braga (BACF de Braga), integra um conjunto de ações e projetos que têm como principal objetivo fomentar o desenvolvimento social e humano no distrito de Braga, contribuindo para minimizar as dificuldades de algumas instituições de solidariedade social e famílias, assentes no pressuposto do combate à pobreza e exclusão social, contando com a generosidade dos benfeitores e voluntários que tornam possível todo este trabalho, nunca perdendo de vista que a missão do Banco Alimentar é lutar contra o desperdício de produtos, alimentares e não alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, através de instituições de solidariedade social selecionadas e acompanhadas na sua atividade.

A construção do Plano de Ação implicou a coerência com as linhas orientadoras em termos de desenvolvimento social - prioridades de atuação, objetivos a atingir e estratégias a utilizar -, contemplando ações que se consubstanciam em objetivos comuns e promovam a otimização dos recursos existentes ou a criar, por forma a permitir dar respostas adequadas e eficientes aos problemas diagnosticados como prioritários.

Neste documento encontram-se designadas as ações a desenvolver no âmbito da operacionalização do BACF de Braga, bem como a respetiva calendarização, a definição objetiva de responsabilidades das entidades parceiras diretamente envolvidas e a afetação dos recursos (materiais e humanos).

A execução deste plano pressupõe a participação ativa dos responsáveis identificados.

Objetivos Estratégicos

Em 2020 pretende-se consolidar o trabalho de abastecimento e conseqüente distribuição. O BACF de Braga continuará como entidade coordenadora de cinco territórios, envolvendo várias regiões do distrito, ao abrigo da segunda fase do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Metodologia

Na fase de operacionalização apresentamos um plano de forma a registar a definição de algumas ações e atividades que servirão para consubstanciar os objetivos, como também nova informação respeitante à produção de ações e respectivos cronogramas, recursos (humanos e materiais), resultados, indicadores e orçamento.

Monitorização e Avaliação

A operacionalização do Plano de Atividades do BACF de Braga, implica um processo de avaliação articulado, que pressuponha um conjunto de procedimentos que se prendem com a

implementação do referido plano, elaboração de novos planos detalhados para as atividades que se justifiquem e acompanhamento das respetivas ações.

✓ Mecanismos de controlo e orientação ao nível da prossecução dos objetivos e estratégias, implicando rigor e transparência no processo de verificação/ comparação ao nível das intervenções programadas e do quadro global de execução, detectando e informando sobre os desvios (positivos e negativos) e as respetivas razões, as formas de participação e contributo dos intervenientes e ainda as dificuldades e obstáculos encontrados no decorrer de todo o processo;

✓ Uma dinâmica de interação com os intervenientes (instituições, empresas, doadores...), que aposte na cultura do diálogo, onde o intercâmbio de ideias e de aprendizagem coletiva estejam presentes com vista a favorecer a consolidação de uma visão de partilha de informação estratégica e de corresponsabilização na ação;

✓ A nível da sua Avaliação, acompanhar e relatar a produção de informação sobre os resultados das intervenções em termos da sua eficácia (que implica o grau de cumprimento dos objetivos previstos num determinado período) e eficiência (ao nível da rentabilização dos recursos na obtenção dos resultados). Esta avaliação serve para estruturar ideias, reformular objetivos, redesenhar estratégias de intervenção, constituindo assim um suporte de orientação a toda a atividade do BACF de Braga.

Desenvolvimento do Projeto

Tendo como base as propostas do BACF de Braga, procurou-se incluir no seu plano de atividades novas respostas que venham de encontro às necessidades do distrito e refletidas nos resultados apurados até à data.

A organização do Banco Alimentar assenta em seis áreas, cujos planos em seguida se detalham:

- Comissão de Abastecimento
- Comissão de Distribuição
- Comissão de Voluntários
- Comissão de Imagem e Relações Públicas
- Comissão Técnica
- Comissão Administrativa e Financeira

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

A esta Comissão compete basicamente proceder à angariação dos donativos em géneros alimentares e em espécie. Para isso contacta a indústria agroalimentar, cooperativas agrícolas, cadeias de distribuição e empresas da área de atuação do Banco.

3
Santos
P

A Comissão de Abastecimento tem como principais objetivos para 2020:

1. Angariação de produtos hortofrutícolas.
2. Angariação de Alimentos secos fora da época das campanhas.
3. Continuidade na participação, como entidade coordenadora, no POAPMC (Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas).
4. Angariação de apoios para ajudar no suporte dos custos fixos.

Pretende-se atingir os objetivos::

1. Contactando as Organizações de Produtores.
2. Dinamizando a Campanha Papel por Alimentos.
3. Cumprindo, com todo o rigor, todas as tarefas inerentes à qualidade de Entidade Coordenadora e apoiando as instituições que compõem os consórcios por forma a minimizar qualquer risco de desperdício.
4. Contactando as Câmaras Municipais, sensibilizando os responsáveis pela acção social para a importância do trabalho do Banco Alimentar em cada Concelho.

COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO

De acordo com a Carta dos Bancos Alimentares, nada é entregue diretamente a pessoas carenciadas, sendo sempre selecionadas instituições de solidariedade social que, com proximidade e calor humano, lutam contra a pobreza e a exclusão social. As instituições são objeto de uma avaliação prévia do trabalho que desenvolvem e de visitas de acompanhamento regulares. É celebrado com cada instituição um acordo no âmbito do qual estas se comprometem a um conjunto de regras na atribuição e manuseamento dos produtos e no acompanhamento das famílias ajudadas.

Cabe a esta comissão a determinação das quantidades de géneros a serem distribuídos às instituições e efetuar um controlo constante de todos os movimentos de entrada e saída do armazém e respectivo lançamento no sistema informático, bem como dos inventários fiscais e informáticos. Para além disso, assegura, em serviço autónomo, a receção e análise dos pedidos de inscrição das Instituições que solicitam apoio ao Banco Alimentar; as visitas a estas instituições para avaliação das suas necessidades e condições de funcionamento; a preparação e finalização dos protocolos a celebrar com as instituições; o acompanhamento ao longo do ano e através de visitas de supervisão da atividade das instituições assistidas.

As Instituições beneficiárias podem dividir-se em quatro grandes tipos, consoante o tipo de apoio que oferecem aos seus beneficiários:

- Cabaz Família – entrega mensal às famílias de cabazes com produtos de primeira necessidade;
- Refeições – confeção dos alimentos e serviço de refeição na instituição;

Sentença

- Misto – congrega os dois tipos de apoio;
- Esporádica – recebe produtos sem regularidade.

A distribuição, em 2020, seguirá as mesmas directrizes do ano anterior, trabalhando sempre em estreita ligação com a Comissão de Abastecimento. As instituições de solidariedade social têm um papel fundamental na luta contra a pobreza e na inclusão social. Estando muito próximas das pessoas necessitadas, podem realizar, cada uma, atendendo à sua especificidade, um trabalho indispensável de apoio, de assistência e de promoção de autonomia e responsabilização, sempre que isso seja possível, incentivando a sua formação e educação. Em 2020, as visitas às instituições darão seguimento ao trabalho que tem sido feito, no sentido de promover a articulação das instituições que operam na mesma área geográfica. Pretende-se continuar a sensibilizar os responsáveis das instituições beneficiárias para a importância da criação de critérios bem definidos na admissão das famílias a apoiar, tendo sempre como objectivo a autonomização da família.

COMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS

A Comissão de Voluntários tem como função a Gestão de Voluntários e o Recrutamento, Seleção e Acompanhamento dos novos Voluntários. O desenvolvimento das atividades da Comissão de Voluntários realiza-se sempre em constante articulação com as necessidades das restantes Comissões.

São considerados dois tipos de Voluntários: Os Voluntários permanentes, aqueles que desenvolvem a sua colaboração ao longo de todo o ano; Os voluntários pontuais, aqueles que participam nas Campanhas de Recolha de Alimentos.

Na sequência do trabalho realizado, propõe-se manter e desenvolver para 2020 o seguinte conjunto de atividades:

1. Recrutamento de voluntários permanentes para as diferentes Comissões do BACF de Braga.
2. Acolhimento e Acompanhamento dos Voluntários Permanentes.
3. Recrutamento e acolhimento de voluntários pontuais para as Campanhas de Recolha de Alimentos.
4. Gestão e atualização da BD de voluntários.
5. Contacto regular com os voluntários permanentes do BACF.
6. Promoção de iniciativas dirigidas aos mais jovens.

Em particular, para o ano de 2020 pretende-se reforçar a equipa permanente da Comissão de Voluntários, valorizar e reconhecer os Chefes de Equipa das Campanhas Saco e aumentar a comunicação interna.

COMISSÃO DE IMAGEM E RELAÇÕES PÚBLICAS

A Comissão de Imagem e Relações Públicas existe com o objetivo de apoiar as ações desenvolvidas pelo Banco e pelas suas diversas Comissões, nos aspetos em que essas atividades se cruzam com tópicos relativos à imagem do BACF. Por isso, mediante solicitação das Comissões, e no âmbito dos seus recursos e das limitações que eles impõem, a Comissão de Imagem e RP poderá desenvolver iniciativas que se enquadram em duas grandes áreas de ação e dirigem-se a um conjunto específico de públicos (prioritários e secundários).

Comunicação Interna:

- Federação dos Bancos Alimentares e restantes Bancos Alimentares do país
- Voluntários do BACF-Braga (fixos e esporádicos)
- Direção e Órgãos Sociais do BACF-Braga
- Instituições Apoiadas pelo BACF-Braga
- Doadores do BACF-Empresas (do ramo alimentar ou outras)
- Doadores do BACF-Individuais/Cidadãos


Comunicação Externa:

- Cidadãos em geral
- Cidadãos potenciais doadores de alimentos (campanhas)
- Potenciais voluntários
- Potenciais Instituições Apoiadas pelo BACF-Braga
- Potenciais Doadores do BACF-Empresas (do ramo alimentar ou outras)
- Potenciais Doadores do BACF-Individuais/Cidadãos
- Órgãos de Comunicação Social.

São estas as ações que propomos, para o ano de 2020:


 Souto
 8

Acção	Descrição	Público-Alvo	Calendarização	Execução
Página do BACF-Braga no Facebook	Divulgação e partilha das iniciativas do BACF-Braga	Federação dos Bancos Alimentares e restantes Bancos Alimentares do país	Em permanência	Em execução
	Divulgação das iniciativas e dos resultados da distribuição e das campanhas; publicação de fotos e outro material alusivo às atividades	Voluntários do BACF-Braga (fixos e esporádicos)	Em permanência	Em execução
	Divulgação do BACF, numa lógica de apresentação e prestação de contas	Cidadãos em geral	Em permanência	Em execução
	Divulgação do BACF, numa lógica de apresentação e prestação de contas, procurando evidenciar os valores de transparência e rigor na angariação e distribuição dos alimentos	Cidadãos potenciais doadores de alimentos (campanhas) Potenciais Doadores do BACF- Empresas (do ramo alimentar ou outras) Potenciais Doadores do BACF- Individuais/Cidadãos	Em permanência	Em execução


 Secretário
 P


	Mensagens de divulgação das necessidades, em particular durante as campanhas	Potenciais voluntários	Em permanência	Em execução
Celebração de Protocolos	Celebração de Protocolos de cooperação, com o intuito de divulgar a imagem e as atividades do BACF-Braga e conseguir apoios para futuras ações de angariação de fundos	Instituições do Distrito de Braga	Em permanência	Em execução
Criação de Merchandising	Criação de um pin por Campanha	Voluntários	Em permanência	Em execução
Recepção no armazém do BACF, com apresentação e visita das instalações	Realizado pela Comissão de Voluntários	Potenciais Voluntários	Em permanência	Em execução
Representação institucional do BACF-Braga	Visita e apresentação do BACF a instituições que o solicitem, com eventual organização de atividades específicas e angariação de alimentos.	Instituições do distrito	Em permanência	


 Souto
 P
 AB

	Realizado pela Comissão de Voluntários			
Elaboração de tríptico	Apresentação do relatório de Atividades e Contas, em formato que possa ser enviado aos doadores e instituições parceiras	Doadores e instituições parceiras	Em Abril/Maio	Dependen do dos recursos disponíveis (humanos e financeiros)
Desenvolvime nto de instrumentos de apoio às Comissões restantes	Arquivo Fotográfico: organização temática e cronológica das fotografias do BACF-Braga, para que possam ser utilizadas como suporte de atividades		Em permanência	Realizado até ao presente
	Clipping: recolha e organização da produção noticiosa na imprensa sobre o BACF-Braga. Digitalização do material que já faz parte do arquivo.		Em permanência	Em execução
	Criação e atualização do cartaz de resumo dos dados de distribuição		Em permanência	Em execução
	Criação de postal de Natal digital		Em permanência	Em execução
Divulgação do BACF nos media	Em circunstâncias que o justifiquem, e respeitando a gestão de <i>low profile</i> que caracteriza a política de comunicação do BACF a nível nacional, poder-se-á promover		Em permanência	

	a presença do BACF-Braga nos órgãos de comunicação locais.		
Site do BACF-Braga (wiki)	Atualização da informação	Em permanência	
Comunicação durante as Campanhas de Recolha	Nas semanas anteriores ao fim-de-semana de campanha, durante a campanha e nas semanas posteriores, é implementado um plano de comunicação que contempla os vários suportes, com dois objetivos essenciais: angariar voluntários e doações e prestar contas dos resultados das campanhas.		

Principais conclusões, necessidades e limitações:

Como tivemos oportunidade de referir, a vocação da Comissão de Imagem & RP não passa tanto pela implementação de ações de sua iniciativa, mas sim pelo apoio às solicitações das outras Comissões e da Presidência do BACF-Braga. A este nível, tem sido possível assegurar o apoio essencial, mas a falta de recursos humanos faz com que algumas ações sejam realizadas por outra Comissão (as visitas que são realizadas pela Comissão de Voluntários). Seria vantajoso, por isso, encontrar um ou mais voluntários que pudessem assegurar estas tarefas (em particular as visitas a outras instituições).

A possibilidade de se encontrar uma equipa fixa de voluntários especialmente dedicados às tarefas da Comunicação Estratégica, incluindo valências da área do design e do multimédia, seria uma enorme mais-valia e permitiria uma melhor planificação das atividades ao longo do ano. De forma crescente, sente-se a necessidade de haver uma atenção especialmente dedicada às redes sociais, que são diversas na sua estrutura e funcionamento diferentes públicos-alvo. Como tal, exigem estratégias individuais e um trabalho constante de monitorização que vai sendo assegurado pela equipa existente e outros voluntários do BACF. A constituição de uma equipa com estas características é um objetivo para 2020.

J. Santos
10
J

COMISSÃO TÉCNICA

A Comissão tem tentado corresponder às necessidades de material que vão surgindo ao longo do ano, através do contacto com as Empresas e em articulação com a Comissão de Abastecimento.

O Armazém está subdividido em:

1. Serviços Administrativos
2. Armazém 1 - Recolha de alimentos e constituição de cabazes
3. Armazém 2 - Distribuição dos cabazes e recolha de Papel
4. Armazém 3 - Leite e outros produtos
5. Armazém 4 - Produtos diversos
6. Armazém 5 - Arrumos gerais
7. Armazém 6 – Forrinhos

A Comissão Técnica sinalizou prioridades de investimento para 2020:

1. Colocação de uma pala de protecção á chuva na zona de cargas e descargas
2. Aquisição de um stacker
3. Aquisição de um porta paletes eléctrico

COMISSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Esta comissão tem a responsabilidade sobre as operações relativas aos vários aspetos da vida económica e financeira do Banco, entre outros a contabilização de todos documentos de receitas e despesas, o controlo da tesouraria, a elaboração dos orçamentos e a preparação das demonstrações financeiras anuais. Cabe-lhe, ainda, solicitar donativos necessários para fazer face às despesas de funcionamento.

Como parte integrante deste Plano de Ação foi elaborado o orçamento financeiro, que se divulga em anexo, onde divulgamos o aumento do envolvimento do Banco com a sua missão e um acréscimo da sua atuação para o próximo ano. Este orçamento segue as linhas orientadoras da Direção, que apontam para a máxima poupança dos gastos, sem colocar em causa o funcionamento adequado dos serviços do Banco, e o reforço os meios financeiros naquelas áreas consideradas indispensáveis para o pleno desenvolvimento da nossa missão.

Relativamente ao referido orçamento, verifica-se uma aumento de cerca 41.000 euros, relativamente ao orçamento do ano de 2019, que se explica essencialmente pela previsão do aumento dos gastos com a distribuição e armazenagem dos géneros alimentares para o ano de 2020, pelo aumento dos gastos com o pessoal e das rendas e pelo valor dos investimentos necessários, que se estima em 16.600 euros para 2020, a concretizar em meios capazes de efetivar a respetiva distribuição e armazenagem, nomeadamente em meios de transporte e movimentação de mercadorias.

Tal como tem vindo a ser mencionado nos orçamentos dos anos anteriores, e tendo em atenção o aumento verificado na estimativa dos gastos intrínsecos ao orçamento para 2020, reforça-se de novo a perceção da necessidade de que a maior parte das nossas operações seja sustentada no voluntariado e no mecenato, tendo em vista a racionalização dos gastos e uma diminuição gradual dos custos em que temos de incorrer com as operações inerentes à actividade desenvolvida pelo banco alimentar. Com efeito não poderá ser descurado o esforço continuo na captação de meios humanos, visto ser este um factor primordial para a realização de melhoramento na eficácia das nossas operações, que consequentemente resultarão numa diminuição dos gastos e num acréscimo do montante dos donativos.

De forma sumária o Orçamento pode ser assim mostrado:



 Seitar

GASTOS	€uros/ANO	OBS
Água	60 €	
Luz	900 €	
Comunicação	960 €	Telefone Fixo, telemóvel, internet
Material de Escritório	1 200 €	
Programa de Gestão de Stocks	100 €	
Deslocações	1 000 €	Formações nacionais das várias comissões, reuniões de presidentes, encontro anual dos BA
Serviços de Limpeza	480 €	
Combustíveis	1 200 €	Para Veículos
Rendas	19 200 €	Instalações e equipamentos de frio
Material de Embalagem	10 000 €	Caixas de cartão Sacos para as campanhas - (aumento resultante da substituição de plástico para papel)
Manutenção	2 500 €	Conservação e reparação: Veículos, equipamentos e outras
Trabalhos Especializados	2 000 €	Contratos
Transportes Mercadorias	31 200 €	Distribuição alimentos Calheiros e Torrestir
Diversos Gastos	1 000 €	
Quotas FPBA	550 €	
CEVC	2 385 000 €	Custo dos donativos distribuídos
Gastos com Pessoal	22 000 €	1 colaborador
TOTAL DE DESPESAS	2 479 350 €	

INVESTIMENTOS	€uros/ANO	OBS
Porta paletes eléctrico e Stacker	11 600 €	
Obras a realizar no edifício	5 000 €	Cobertura entrada
TOTAL DE INVESTIMENTOS	16 600 €	

RENDIMENTOS	€uros/Ano	OBS
Quotizações / Joias	1 200 €	
Donativos em Espécie	2 400 000 €	
Donativos em Numerário	30 000 €	
Subsídios	80 000 €	POAPMC
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 511 200 €	

Muito obrigado por Alimentar esta ideia!



AREA – Associação de Recolha de Excedentes Alimentares

Sede

Praça Faculdade de Filosofia,

n.º 16, 4710-229 Braga

Armazém | Escritório

Rua do Carvalho, n.º 35

4705-336 (Semelhe) Braga

Telefone

253 679 305

e-mail

ba.braga@bancoalimentar.pt

Paulo de Albuquerque

Imbelinaude

Fernando José Pinto Vieira

Sandra Mendes Martins

João Pereira